



O Templo de Salomão e sua Importância no Rito Escocês Retificado

Description

O Rito Escocês Retificado (RER) é uma tradição maçônica que se destaca por suas raízes cristãs e templárias¹ e por incorporar elementos simbólicos relacionados ao Templo de Salomão em seus rituais e ensinamentos especialmente nos Graus Internos. Para compreender a importância do Templo de Salomão no contexto do RER, é necessário explorar como essa estrutura bíblica se tornou um símbolo fundamental na prática maçônica.

A Construção do Templo como Alegoria Iniciática:

No RER, a construção do Templo de Salomão é frequentemente utilizada como uma alegoria iniciática. A jornada do mestre maçom em busca da sabedoria e iluminação é comparada à construção do Templo, enfatizando a necessidade de habilidade, dedicação e conhecimento espiritual na jornada maçônica.

Simbolismo Arquitetônico e Sagrado:

O Templo de Salomão, com sua arquitetura complexa e simbolismo sagrado, fornece um modelo para a compreensão da relação entre o sagrado e o profano no RER. Cada parte do Templo representa aspectos específicos da busca maçônica, como a entrada no Templo, os pátios e o Santo dos Santos.

A Figura de Hiram Abiff

Hiram Abiff, o mestre construtor associado à construção do Templo de Salomão, desempenha um papel crucial no RER. Sua história torna-se uma lição maçônica sobre fidelidade, integridade e a importância do segredo na transmissão do conhecimento espiritual.

Lições de Sabedoria e Virtude:

As cerimônias e rituais no RER muitas vezes referenciam o Templo de Salomão para transmitir lições de sabedoria, virtude e aprimoramento espiritual. Cada elemento da estrutura do Templo é interpretado simbolicamente, proporcionando um guia para a conduta ética e moral dos maçons.

Ritualística do Templo:

Nas lojas maçônicas do RER, ocorre a recriação ritualística do Templo de Salomão. Essas encenações visam não apenas educar os maçons sobre a construção do Templo, mas também proporcionar uma experiência ritual profunda que reflete os princípios fundamentais do RER.

A Busca pela Luz e Conhecimento:

O Templo de Salomão, com sua ênfase na busca pela luz e conhecimento divino, ressoa com a busca maçônica pela verdade e iluminação espiritual. Cada grau no RER é considerado um degrau na escada da ascensão espiritual, refletindo a jornada do mestre maçom em direção à compreensão mais profunda.

A Aliança Divina e a Promessa Renovada:

A Aliança Divina estabelecida na construção do Templo é lembrada no RER como uma expressão da relação entre Deus e o franco maçom. A promessa de proteção, sabedoria e orientação espiritual é renovada através dos rituais e cerimônias, reforçando o compromisso maçônico com a busca da verdade.

Em resumo, o Templo de Salomão desempenha um papel vital no Rito Escocês Retificado, fornecendo um arcabouço simbólico para a compreensão da jornada maçônica e dos princípios espirituais. Sua importância transcende a mera representação arquitetônica, tornando-se um guia e inspiração para os maçons comprometidos com a busca da luz e da verdade.

(1) A Ordem dos Templários ou Ordem do Templo, formalmente conhecida como a Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão, foi uma das ordens militares mais influentes da Idade Média, desempenhando um papel crucial durante os séculos XII e XIII. A história da ordem é marcada por fases distintas, desde sua fundação até seu apogeu e, finalmente, seu dramático fim. A Ordem dos Templários foi fundada no início do século XII, em torno de 1119-1120, durante as Cruzadas. O contexto histórico envolvia o estabelecimento de estados cristãos na Terra Santa, onde os cristãos europeus enfrentavam desafios constantes de muçulmanos e de outros grupos hostis na região. Durante o século XII, os Templários experimentaram um apogeu significativo. Sua sede principal estava no Templo de Salomão, em Jerusalém, e a ordem desempenhou um papel crucial na proteção dos peregrinos cristãos que viajavam para a Terra Santa. Eles também acumularam riqueza e poder, recebendo doações de terras e recursos de nobres europeus. Os Templários não eram apenas guerreiros, mas também administradores habilidosos. Eles desenvolveram um sistema financeiro avançado, introduzindo cheques e operações bancárias. Sua influência se estendia por toda a Europa, com casas e fortalezas sendo estabelecidas em várias regiões. No século XIII, as condições políticas e militares na Terra Santa começaram a mudar desfavoravelmente para os cristãos. As derrotas militares e a perda de territórios enfraqueceram a posição dos Templários. Além disso, surgiram conflitos com outras ordens e líderes cristãos na região. Em 1307, o rei Filipe IV da França,

endividado e ambicioso, conspirou contra os Templários. Sob a acusação de heresia, blasfêmia e práticas secretas, Filipe IV iniciou uma campanha para suprimir a ordem. Muitos Templários foram presos, torturados e coagidos a fazer confissões. Em 1312, o Papa Clemente V, sob pressão de Filipe IV, suprimiu oficialmente a Ordem dos Templários. O processo foi concluído com a publicação da bula papal “*Vox in Excelso*”. Os bens dos Templários foram confiscados, e muitos membros foram julgados e executados. Apesar da supressão oficial, a Ordem dos Templários deixou um legado duradouro na cultura e na imaginação popular. Mitos e lendas surgiram em torno de seus supostos tesouros e conhecimentos secretos. A imagem romântica dos Templários persiste até hoje, alimentando narrativas literárias e cinematográficas. A Ordem dos Templários passou por uma trajetória complexa, desde sua fundação durante as Cruzadas até seu apogeu como uma poderosa instituição militar e financeira, seguido pelo declínio e supressão no início do século XIV. Seu legado continua a inspirar fascinação e especulação na história medieval e além. O RER é a consequência da retificação de uma Ordem Maçônica Templária europeia chamada de Estrita Observância Templária².

(2) A Ordem Maçônica da Estrita Observância Templária (EOT) foi uma ordem maçônica que surgiu no século XVIII, misturando elementos da tradição maçônica com a mitologia dos Cavaleiros Templários. A história da EOT é caracterizada por sua fundação sob circunstâncias misteriosas, seu rápido crescimento e influência, e sua eventual dissolução. Vamos explorar essas fases distintas. A EOT foi supostamente fundada pelo barão Karl Gotthelf von Hund Altengrotkau na década de 1750, na Alemanha. Hund alegou ter recebido uma patente de misteriosos “Superiores Desconhecidos” para estabelecer uma nova ordem maçônica baseada nos princípios dos Cavaleiros Templários. A ordem buscava restaurar a linhagem templária e promover a reforma maçônica. A EOT cresceu rapidamente, atraindo membros influentes e reconhecidos Nobres europeus. A ordem promovia a ideia de uma linhagem maçônica ligada diretamente aos Templários, enfatizando a busca por conhecimento esotérico e a prática de virtudes cavaleirescas. Muitas lojas maçônicas aderiram à Estrita Observância, solidificando sua influência na maçonaria europeia. A EOT incorporava elementos da mitologia templária, com seus membros adotando graus e rituais inspirados na história dos Cavaleiros Templários. Hund afirmava que a ordem possuía uma missão especial, guardando segredos antigos e participando de uma missão espiritual e mística. A Estrita Observância Templária começou a enfrentar críticas e ceticismo por parte de outros ramos da maçonaria. Além disso, os “Superiores Desconhecidos” nunca foram revelados, gerando dúvidas sobre a autenticidade da ordem. Hund morreu em 1776, e sem uma liderança sólida, a EOT começou a declinar. Após o declínio da EOT, várias tentativas foram feitas para reformular a ordem, mas apenas uma alcançou o mesmo nível de influência, o Rito Escocês Retificado. No século XIX, a Estrita Observância Templária praticamente desapareceu, tornando-se uma nota de rodapé na história da maçonaria. O legado da EOT é controverso. Enquanto alguns veem a ordem como uma tentativa sincera de reviver a tradição templária na maçonaria, outros a consideram uma invenção ou mesmo uma fraude. A influência efêmera da EOT contribuiu para o desenvolvimento posterior de ramos da maçonaria que exploram temas templários. Seja como for, a Estrita Observância Templária teve uma existência marcada por mistério, crescimento rápido e subsequente declínio. Sua influência na maçonaria é debatida, mas sua história continua a intrigar e inspirar discussões sobre a interseção entre maçonaria e tradições templárias.

Category

1. Público